



**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS  
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA  
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**



**ALEXANDRE RODRIGUES ALVES DE MORAES**

**CULTURA POLICIAL E A SUBJETIVIDADE INDIVIDUAL**

**GOIÂNIA-GO**

**2023**

ALEXANDRE RODRIGUES ALVES DE MORAES

**CULTURA POLICIAL E A SUBJETIVIDADE INDIVIDUAL**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. Andreia Aparecida de Abreu Rosa Perigo.

GOIÂNIA-GO

2024

# CULTURA POLICIAL E A SUBJETIVIDADE INDIVIDUAL

## POLICE CULTURE AND INDIVIDUAL SUBJECTIVITY

Alexandre Rodrigues Alves de Moraes<sup>1</sup>  
Andreia Aparecida de Abreu Rosa Perigo<sup>2</sup>

### Resumo

Este trabalho teve por objetivo compreender como se dá a cultura policial, através de sua historicidade, apresentando concepções acerca da origem e evolução através do tempo, até os dias de hoje. Perpassando pelas crenças, valores, ações e visões de mundo a partir desta ocupação, e quais são os atravessamentos dela na vivência pessoal, buscando analisar as influências dessa cultura policial na subjetividade dos policiais em sua atuação. A metodologia empregada foi a revisão de literatura, além de entrevistas por questionários pelo *google forms*, de caráter qualitativo, com policiais militares ativos e na reserva. À partir dos resultados, foi possível analisar que aspectos acerca de quais são os maiores valores passados pela corporação, como a hierarquia e disciplina, e como houveram mudanças após a ingressão desde trabalho, como mudanças na área da saúde mental.

**Palavras-chave:** Cultura Policial; Subjetividade; Saúde Mental

### Abstract

This study aimed to understand how police culture develops over time, presenting concepts about its origin and evolution up to the present day. It delved into beliefs, values, actions, and worldviews associated with this occupation, as well as how it intersects with personal experiences. The goal was to analyze the influences of police culture on the subjectivity of officers in their roles. The methodology employed included literature review and qualitative questionnaire interviews via Google Forms with both active and retired military police officers. From the results, it was possible to analyze aspects such as the core values instilled by the institution, such as hierarchy and discipline, and how there have been changes in areas such as mental health since joining this profession.

**Keywords or Palabras clave:** Police Culture; Subjectivity; Mental Health

---

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás. Email: alexandr474@gmail.com. Telefone: (62)992829571.

<sup>2</sup> Orientadora. Professora da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Possui graduação (Bacharelado e Licenciatura) em História pela Universidade Federal de Goiás (2005), Especialização em Ciências Criminais pela Pontifícia Universidade Católica – PUC-GO. Atualmente é 1º Tenente da Polícia Militar do Estado de Goiás. Tem experiência na área de Defesa, com ênfase em Segurança Pública. Email: oficialandreia@icloud.com. Telefone:(62)9965-2111.



## 1 INTRODUÇÃO

A cultura policial da Polícia Militar é um conteúdo difuso e que abrange temáticas profundas e complexas, que são influenciadas por uma vasta gama de fatores sociais, históricos, e que envolve tradições institucionais, valores e experiências individuais dos policiais. Essa cultura acaba exercendo uma função crucial e significativa na forma como os membros da corporação irão perceber, compreender e até executar suas funções e atividades, sendo que as normas, deveres, e muitos comportamentos são repassados dentro da organização.

Ao discutir sobre cultura policial, se faz necessário levar em consideração as questões estruturais da organização, como a hierarquia e a cadeia de comando, que desempenham um papel importante e indispensável nesse cenário, além de que a hierarquia da organização policial tem um impacto de extrema relevância na cultura, determinando as decisões a serem tomadas, a autoridade, e como as informações serão repassadas e para quem. E a forma como essa hierarquia é exercida reflete na cultura policial como conjunto e na subjetividade dos policiais.

Na estrutura organizacional da Polícia Militar, destaca-se a predominância de uma hierarquia que define as interações entre os indivíduos que integram o corpo militar, conforme estabelecido pelo estatuto. Este estatuto orienta a conduta específica de cada membro, de acordo com sua patente, e como a hierarquia é um fator importante nas relações de trabalho dos sujeitos.

Assim como a cultura se dá através de uma série de fatores, a subjetividade também depende do contexto em que o indivíduo está inserido, pois está relacionada às experiências, pensamentos, emoções e características únicas que compõem a vida mental e emocional de uma pessoa, envolve o desenvolvimento ao longo do tempo, influenciado por experiências, aprendizado e interações

É necessário entender como se dá a interação entre cultura policial e a subjetividade individual dos agentes, e como se dá a influência na forma como os policiais interpretam e reagem a determinadas situações, como abordam alguns temas, como se comportam ao tentar resolver problemas e na aplicação da lei. Ter uma compreensão dessa dinâmica é essencial para uma análise mais profunda das práticas policiais, além de ser fundamental para a implementação de estratégias de treinamento e desenvolvimento profissional.

Essa pesquisa visa investigar como é o funcionamento e a relação entre cultura policial dentro da instituição, e como ela influencia a subjetividade dos agentes enquanto indivíduos. Passando pelas crenças, valores, ações e visões de mundo a partir da ocupação policial, e quais são os atravessamentos dela na vivência pessoal dos agentes, explorando estratégias para

promover um manejo para minimizar os impactos desta cultura na vida privada de cada integrante da polícia, visando o bem-estar emocional. A metodologia utilizada será a de revisão de literatura. Além de entrevistas por questionários pelo *google forms*, de caráter qualitativo, com policiais militares, ativos e na reserva.

## 2 REVISÃO TEÓRICA

Ações de policiamento são, em sua essência, direcionadas para a preservação da ordem, a prevenção e o combate a crimes. Nesse contexto, diversas agências e indivíduos desempenham essas atividades em uma sociedade. A polícia militar é uma delas onde há uma representação das esferas da administração pública encarregada oficialmente de exercer o controle social e assegurar a segurança pública. Por trás dessas metas abrangentes, há um conjunto de práticas cotidianas como policialmente ostensivo, patrulhamento, atendimento a ocorrências, abordagens e revistas, apoio a outras agências, além do treinamento contínuo e a relação com a sociedade. De acordo com a Lei nº 8.125 Art.2º compete à polícia militar

I – executar com exclusividade, ressalvadas as missões peculiares às Forças Armadas, o policiamento ostensivo fardado planejado pelas autoridades policiais competentes, a fim de assegurar o cumprimento da lei, a manutenção da ordem pública e o exercício dos poderes constituídos;

II – atuar de maneira preventiva com força de dissuasão, em locais ou áreas específicas, onde se presume ser possível a perturbação da ordem;

III – atuar de maneira repressiva, em caso de perturbação da ordem, precedendo o eventual emprego das Forças Armadas;

IV – atender à convocação do Governo Federal, em caso de guerra externa ou para prevenir ou reprimir grave subversão da ordem ou ameaça de sua irrupção, subordinando-se ao Comando da 11ª Região Militar para emprego em suas atribuições específicas de Polícia Militar e como participante da defesa territorial;

V – realizar serviços de prevenção e de extinção de incêndios, simultaneamente com o de proteção e salvamento de vidas e materiais no local de sinistro, bem como o de busca e salvamento, prestando socorros em casos de afogamentos, inundações, desabamentos, acidentes em geral, catástrofes e calamidades públicas. (GOÍAS 18 de junho de 1976.)

A cultura policial leva em consideração todos os fatores históricos que influenciam na formação de valores que a instituição carrega, de acordo com Júnior (2007) existem diferentes forças policiais com diferentes modelos organizacionais e regras explícitas e implícitas, dependendo da localização específica e do período histórico, havendo muitas características comuns, sendo encontradas mesmo em diferentes contextos sociais. Ser policial é uma

experiência marcante e significativa na vida no indivíduo, no âmbito pessoal, onde há passibilidade de situações de conflito e perigo, pois a cultura das formas policiais é moldada por elementos permanentes de sua atuação.

De acordo com a literatura estudada Rodrigues (2010); Lima (2008); Júnior (2007); a concepção da polícia que surgiu no Brasil destaca como essa instituição foi originalmente estabelecida para servir como uma base de sustentação política. Sua participação no controle social tinha como princípio fundamental a aplicação de procedimentos de gestão militarista, caracterizados por relações de autoridade e mecanismos burocráticos, com o propósito de assegurar o cumprimento e o respeito às leis por meio do uso legítimo da força. No entanto, o cenário onde o policial está inserido de acordo com a profissão, faz com que haja uma forma de perceber o ambiente ao redor, mesmo que fora do horário de trabalho, e que há uma irmandade entre os indivíduos que estão inseridos no trabalho.

As características da personalidade no contexto do trabalho policial, segundo Skolnick (1966, apud Lima, 2008, p.3) oferece uma visão abrangente dos elementos que moldam a mentalidade dos policiais e a cultura dentro dessa profissão, o pensamento engloba a ênfase na autoridade (onde a polícia é destinada a ser temida, não necessariamente apreciada), a existência de uma disputa profissional marcada pela retenção e não compartilhamento de conhecimentos sobre a profissão, a presença de zonas de ambiguidade (onde o policial desempenha papéis repressivos e protetores simultaneamente), desconfiança em relação aos não-policiais, solidariedade interna ao grupo, um senso de missão em relação ao trabalho, conservadorismo moral e político, machismo e ceticismo, sendo que a hierarquia permeia todos esses elementos, influenciando atitudes diferenciadas.

A presença da hierarquia é fundamental na cultura da Polícia Militar, desempenhando um papel essencial na garantia da eficiência operacional e na manutenção da ordem. Dentro da estrutura organizacional das forças policiais, a hierarquia cria uma nítida cadeia de comando, definindo com precisão autoridade e responsabilidades. Para Pinto & Andrade (2015) para o militar, a hierarquia representa uma clara estratificação de profissionais que orienta a distribuição de cargos, funções, responsabilidades e direitos. Embora essa definição esteja formalizada em normas e regulamentos, ao questionarmos qualquer oficial sobre o significado de hierarquia, é altamente provável que ouçamos uma versão dessa explicação. Essa compreensão está internalizada, tornando-se intrínseca ao modo como eles pensam e agem até mesmo fora do ambiente de trabalho.

Os impactos do trabalho podem ter efeitos benéficos na promoção do equilíbrio psíquico, mas também podem ser consideravelmente prejudiciais, chegando a representar uma

ameaça à saúde do trabalhador em determinadas circunstâncias. Aspectos como o nível de satisfação e a avaliação das cargas físicas, mentais e emocionais relacionadas ao trabalho desempenham um papel crucial no impacto integral sobre o indivíduo. Dessa forma há uma dualidade em relação a vida do trabalhador e como ele recebe esses estímulos, sendo positivos ou negativos, a carga emocional e física impactam na vida dos policiais e agregam na hora de tomada de decisões.

A atividade desempenhada por um policial militar exerce influência em sua vida pessoal, uma vez que a rigidez inerente ao ambiente militar e as tensões próprias do ofício podem moldar seu comportamento e forma de interagir. Tanto a disciplina rígida quanto os impactos da exposição à violência podem transcender o ambiente profissional, tornando-se partes integrantes do funcionamento pessoal do policial. Essas mudanças têm implicações nos relacionamentos do policial, afetando tanto suas relações familiares quanto os vínculos com pessoas em geral, sendo assim deve-se haver uma reflexão acerca da extensão dos efeitos que esse trabalho pode exercer na vida pessoal desses profissionais, pensando na complexidade dessa profissão, para desenvolver estratégias de apoio e cuidado, onde haja uma significação do cuidado para esses indivíduos.

A saúde mental dos policiais emerge como um fator determinante para o bem-estar individual, estando profundamente ligada aos aspectos psíquicos do ser humano. Quando a saúde mental é comprometida, diversos desafios podem surgir no convívio e na qualidade de vida do indivíduo, incluindo dificuldades na resolução de problemas, ansiedade, sintomas depressivos, desajustamento psicossocial e sofrimento psíquico. Em situações mais críticas, essa deterioração pode evoluir para transtornos mentais e comportamentais mais graves, e acentuados, torna-se necessário que esses profissionais tenham reconhecimento e sejam devidamente protegidos, para que isso ocorra é imprescindível dar voz a esses profissionais, entender quais são as demandas e melhorias que precisam ser feitas.

### **3 METODOLOGIA**

O presente trabalho se utilizará da revisão de literatura como método de produção de pesquisa. De acordo com Silva e Menezes (2005) a revisão de literatura é um processo sistemático e crítico de busca, seleção, análise e síntese de informações provenientes de estudos anteriores relacionados a um determinado tema de pesquisa. Seu objetivo é proporcionar uma

visão abrangente e atualizada sobre o conhecimento existente, identificar lacunas, contradições e tendências na área, e fundamentar a construção de um novo conhecimento científico.

Conforme Lima e Miotto (2007), uma pesquisa bibliográfica bem executada tem o potencial de gerar postulações de hipóteses ou interpretações, especialmente em temas pouco explorados, que servirão como ponto de partida para futuras investigações. Assim, através de uma análise minuciosa da literatura existente, é possível identificar lacunas no conhecimento, revelar novas perspectivas e promover a evolução do campo científico.

Dessa forma, este projeto visa analisar, sintetizar e interpretar materiais de outros estudiosos sobre as influências da cultura policial na subjetividade de cada profissional em sua atuação, bem como evidenciar estratégias para promover um manejo para minimizar os impactos desta cultura na vida privada de cada integrante da polícia, visando o bem-estar emocional dos agentes.

Além da revisão de literatura o trabalho irá trabalhar com entrevistas por questionários pelo *google forms*, de caráter qualitativo, com policiais militares ativos e na reserva, visando a obtenção de dados acerca da cultura policial e como esta influencia na vida desses trabalhadores.

O projeto está baseado em artigos e revistas científicas, majoritariamente digitais, publicadas em banco de dados confiáveis como, por exemplo, Biblioteca Digital de Segurança Pública; Google acadêmico; Portal Eletrônico de Periódicos da Academia Nacional de Polícia; Revista Brasileira de Estudos de Segurança Pública. Utilizando-se ainda dos descritores “cultura policial”, “subjetividade policial”, “saúde mental de policiais militares”, dentre outros. Entre os autores que darão embasamento referencial temos: Júnior (2007); Lima (2008); Silva (2009); Rodrigues (2010); Oliveira & Faiman (2019), entre outros.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O documento apresentado neste estudo é um formulário desenvolvido para a coleta de dados de uma pesquisa, disposto pelo *google forms*, com funções específicas para o trabalho de conclusão de curso (TCC); aborda o tema "Cultura Policial e a Subjetividade Individual" e destina-se à 2ª Turma do Curso de Formação de Praças, na Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás.

O formulário aplicado teve como objetivo principal explorar a essência da cultura policial, investigando as crenças, valores, comportamentos e visões de mundo que se manifestam no contexto da ocupação militar, e ainda, analisar de que forma esses elementos influenciam a vivência pessoal de cada participante.

O questionário contava com 8 (oito) questões, sendo 6 (seis) questões discursivas e 2 (duas) de múltipla escolha. O formulário foi disponibilizado por meio de um link do *google forms* em grupos de *whatsapp* para policiais militares ativos e na reserva. As respostas foram tratadas com total confidencialidade e anonimato, ressaltando que a pesquisa foi voluntária, que aqueles que responderam tinham a liberdade para optar por não participar ou retirar seu consentimento a qualquer momento, sem enfrentar consequências adversas. E em caso de dúvidas ou preocupações poderiam contatar o pesquisador para esclarecimentos adicionais.

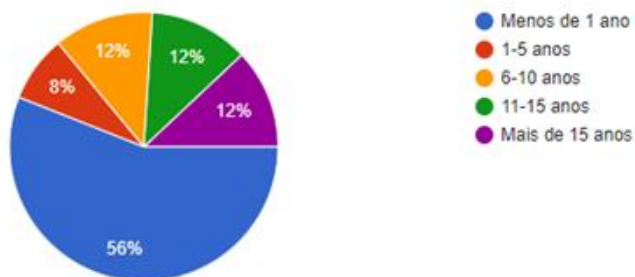
#### 4.1 LEVANTAMENTOS DA PESQUISA

Na aplicação do questionário alcançaram-se 50 respostas, a quantidade de pessoas escolhida foi de suma importância para que fosse possível colher informações de um grupo amplo e com uma variedade de tempo de serviço, como é possível observar no Gráfico 1, 56% tem menos de um ano de serviço, e 8% tem entre mais de 1 ano e menos que 5 anos.

Gráfico 1- Período exercendo o trabalho na polícia

##### 1. Tempo de serviço na polícia

50 respostas



Fonte: Dados da pesquisa, 2024

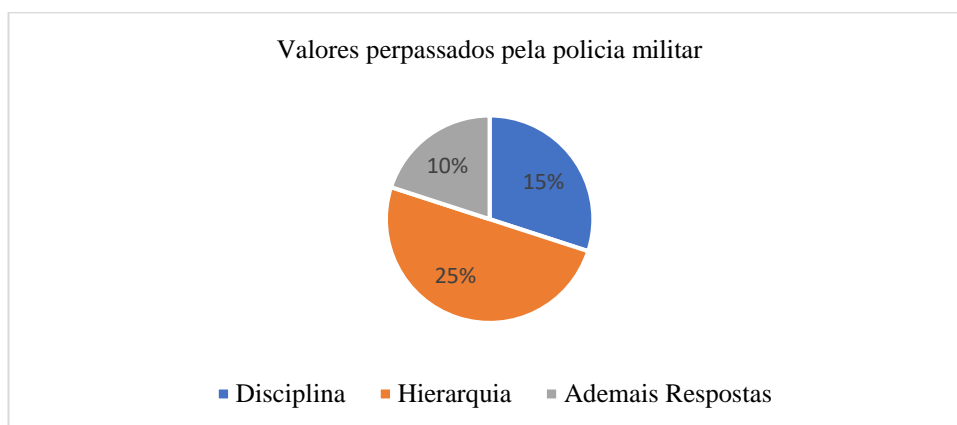
Por meio da questão 2, foi feita a seguinte pergunta aos entrevistados “o que é ser policial militar?”, e nota-se por meio das respostas dos policiais que participaram da pesquisa, que as respostas foram positivas e mostraram brevemente como eles se sentem em ser policial, pois 15 (quinze) dos respondentes destacaram que ser policial é bom, 7 (sete) disseram que é excelente, 5 (cinco) afirmam que proteger é a função de ser um policial. De acordo com o 9º participante “Ser policial é cumprir uma missão honrosa de proteger o cidadão de bem”, já o 17º “Ser o primeiro garantidor dos direitos de deveres dispostos na Constituição Federal”.

Mostrando que além de gostarem da profissão também sentem muito orgulho naquilo que trabalham.

Observa-se que no Gráfico 2 da questão 3 abaixo, por meio das declarações dos policiais entrevistados na pesquisa, que a disciplina é o valor mais preponderante entre os policiais, representando metade das respostas. Em seguida, a hierarquia é destacada, com 15 participantes mencionando-a, pois assim como visto anteriormente por Pinto & Andrade (2015) a importância da hierarquia e da disciplina para o cumprimento do dever dos policiais Barbosa (2022) reitera que a hierarquia é definida como a organização gradual do poder e desempenha um papel fundamental no estabelecimento de papéis e responsabilidades dentro de uma instituição. Por outro lado, a disciplina refere-se à adesão às funções designadas e serve como a base para a condução regular e ordenada das atividades.

Seguindo com os resultados obtidos a honestidade emerge como um valor essencial, com 5 participantes ressaltando sua importância. Além disso, de acordo com o 13º participante, "Servir o Estado mesmo com o sacrifício da própria vida, tratar todos com dignidade, entre outros", é o valor mais significativo, enquanto o 49º participante afirma que é a "lealdade, dedicação, fé".

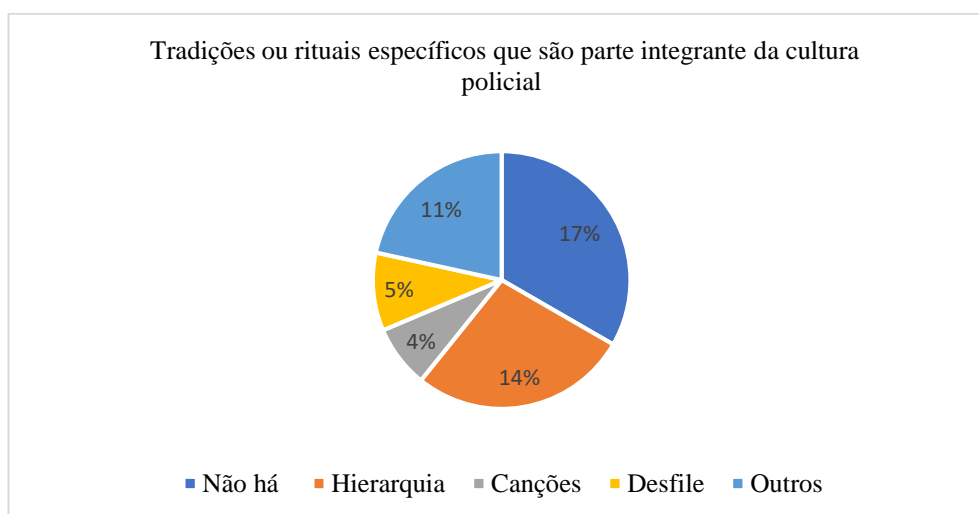
Gráfico 2 – Valores perpassados pela polícia militar



Fonte: Dados da pesquisa, 2024

No Gráfico 3 reafirma-se a importância da hierarquia para os policiais, sendo considerado uma tradição passada para eles pela corporação, contando com 14 das respostas. Entretanto 17 dos participantes da pesquisa afirmam que não há nenhum tipo de ritual. Já 4 responderam que os desfiles são parte da corporação. O 18º respondente falou sobre as “formaturas matinais e prestação de continência ao superiores e seus pares”, e o 14º participante fala sobre "irmandade, canções militares, ordem unida”.

Gráfico 3 – Tradições e rituais da polícia militar



Fonte: Dados da pesquisa, 2024

De acordo com a Questão 5, que pergunta acerca da tomada de decisões no dia a dia e se trabalhar como policial militar, influencia nas dinâmicas do cotidiano, 30 dos participantes disseram que há influência nas tomadas de decisões no dia a dia ao serem policiais, estar sempre atendo foram respostas que tiveram uma maior quantidade além de repensar os locais em que frequenta e a pensar nas adversidades que podem ocorrer; 15 dizem não levar em conta o trabalho na hora de tomada de decisões.

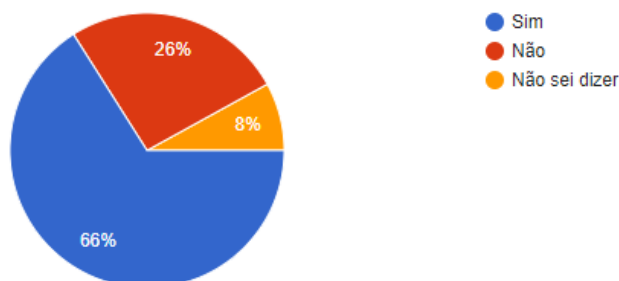
Em uma das perguntas da pesquisa, foi abordado se os participantes sentiam que seus relacionamentos pessoais e familiares sofreram algum tipo de mudança, 29 dos entrevistados disseram que sim, o que soma mais da metade da amostra, e entre essas diferenças entre o antes e agora, o 1º entrevistado disse “vivo com sono”, o 5º falou acerca da “sensação de cuidado”, o 18º participante afirma que depois de ingressar teve uma “atenção redobrada dentro de carro, principalmente com família, e selecionar lugares para frequentar”. E 20 pessoas declararam que não houve nenhum tipo de mudança em seus relacionamentos.

No Gráfico 4 foi perguntado se os entrevistados sentiam algum tipo de diferença ou mudança em relação a sua saúde mental 66% afirmaram que sim, 26% que não houve, e 8% não souberam dizer.

Gráfico 4 - Mudanças na sua saúde mental depois de integrar na polícia militar

### 7. Você percebe mudanças na sua saúde mental depois de integrar na polícia militar?

50 respostas



Fonte: Dados da pesquisa, 2024

Com as amostras obtidas, foi possível observar que quando alguém decide ingressar na Polícia Militar, essa escolha implica em mudanças profundas em seu estilo de vida e comportamento. A rotina, as responsabilidades e as demandas da profissão moldam gradualmente a maneira como essa pessoa interage consigo mesma e com o mundo ao seu redor. Além disso mudanças subjetivas podem ocorrer na vida de um indivíduo. Estas podem incluir uma maior conscientização sobre questões de segurança e ordem pública, um senso mais aguçado de responsabilidade e dever para com a comunidade, uma maior disciplina pessoal e profissional, bem como uma maior valorização de princípios como a lealdade, o trabalho em equipe e a resiliência diante de desafios. E essas mudanças subjetivas são influenciadas pela cultura policial, pela formação recebida e pelas experiências vivenciadas ao longo da carreira na Polícia Militar.

## CONCLUSÃO

O objetivo primordial deste estudo foi investigar a dinâmica da cultura policial, examinando sua evolução ao longo da história e suas ramificações nas crenças, valores, ações e perspectivas individuais dos profissionais que a integram. Especificamente, o foco da pesquisa recaiu sobre as influências da cultura policial na subjetividade dos policiais durante o exercício de suas atividades. Ao compreender esses aspectos, buscou-se fornecer uma compreensão abrangente da cultura policial na Polícia Militar, enfatizando sua complexidade e sua influência nos aspectos tanto individuais quanto coletivos dos policiais. Os resultados obtidos destacaram a importância da hierarquia, da disciplina e dos valores como pilares fundamentais na estrutura organizacional e na forma como os membros da corporação percebem e desempenham suas funções.

A atividade policial, caracterizada pela exposição à violência e pela disciplina do ambiente militar, pode ter repercussões profundas na vida pessoal dos policiais. As mudanças comportamentais e emocionais decorrentes do trabalho podem impactar significativamente os relacionamentos familiares e interpessoais, demandando uma reflexão cuidadosa sobre a amplitude desses efeitos e a implementação de estratégias de apoio e cuidado para os profissionais.

Além disso, a saúde mental dos policiais surge como uma questão de extrema importância, dado que a exposição contínua a situações de risco e estresse pode desencadear uma série de desafios psicológicos. Nesse contexto, é fundamental que os profissionais recebam o apoio adequado e tenham suas necessidades reconhecidas para que possam desempenhar suas funções de forma eficaz e preservar sua saúde e bem-estar.

A união dos agentes da Polícia Militar também desempenha um papel crucial nesse cenário. O apoio mútuo entre os colegas de profissão pode fornecer uma fonte valiosa de suporte emocional e prático. A solidariedade e o trabalho em equipe não apenas fortalecem os laços dentro da corporação, mas também ajudam a enfrentar os desafios e pressões do trabalho policial, portanto, promover a união e o apoio entre os agentes da Polícia Militar é essencial para garantir um ambiente de trabalho saudável e para o bem-estar geral dos profissionais.

Em última análise, este estudo destaca a importância e a necessidade de implementar medidas que promovam o bem-estar e a saúde mental desses profissionais, pois é através do reconhecimento e do cuidado adequado que haverá garantias de um ambiente de trabalho saudável e seguro para aqueles que dedicam suas vidas ao serviço público e à proteção da comunidade goiana.

## **REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, Ítalo Vinícius Rodrigues de; GOMES JUNIOR, Cláudio Antônio de Oliveira. CULTURA POLICIAL E SUA ATUAÇÃO CONTEMPORÂNEA. 2018. Disponível em: [https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/1811/1/979040865-1651\\_Ítallo\\_Vinícius\\_Rodrigues\\_De\\_Almeida\\_Depósito\\_Final\\_13447\\_2062976237.pdf](https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/1811/1/979040865-1651_Ítallo_Vinícius_Rodrigues_De_Almeida_Depósito_Final_13447_2062976237.pdf). Acesso em: 28 nov. 2023

BARBOSA, Raimundo Gleison Ferreira. HIERARQUIA E DISCIPLINA SUA INFLUÊNCIA NA GESTÃO DAS POLÍCIAS MILITARES E SEU IMPACTO NA SEGURANÇA PÚBLICA. 2022. - Negócios/Administração e Direito, Faculdade IBRA, Caratinga, 2022. DOI 10.29327/44149203

GOOGLE FORMS. Disponível em: [https://www.google.com/intl/pt\\_br/forms/about/](https://www.google.com/intl/pt_br/forms/about/). Acesso em: 19 fev. 2024.

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS GABINETE CIVIL DA GOVERNADORIA SUPERINTENDÊNCIA DE LEGISLAÇÃO. Lei nº LEI Nº 8.125, de 18 de junho de 1975. Dispõe sobre a organização básica da Polícia Militar do Estado de Goiás e dá outras providências. [S. l.], 18 jun. 1976. Disponível em: <https://legisla.casacivil.go.gov.br/api/v2/pesquisa/legislacoes/86680/pdf>. Acesso em: 3 jan. 2024.

JUNIOR, Almir de Oliveira. CULTURA DE POLÍCIA: CULTURA E ATITUDES OCUPACIONAIS ENTRE POLICIAIS MILITARES EM BELO HORIZONTE. Cultura e atitudes ocupacionais entre policiais militares em Belo Horizonte. 2007. Disponível em: [https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/VCSA-7FFJV7/1/tese\\_cultura\\_policial\\_almir\\_oliveira\\_jr\\_.pdf](https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/VCSA-7FFJV7/1/tese_cultura_policial_almir_oliveira_jr_.pdf). Acesso em: 29 nov. 2023

LIMA, João Marcelo Maciel de. APONTAMENTOS SOBRE CULTURA POLICIAL. 2008. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/levs/article/view/1078>. Acesso em: 28 nov. 2023

OLIVEIRA , Thamires Sousa de; FAIMAN, Carla Júlia Segre. Ser policial militar:: reflexos na vida pessoal e nos relacionamentos. Ser policial militar: reflexos na vida pessoal e nos relacionamentos, Brasília, abr./jun. 2019. DOI <http://dx.doi.org/10.17652/rpot/2019.2.15467>. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1984-66572019000200005](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-66572019000200005). Acesso em: 2 jan. 2024.

PINTO, Werusca Marques Virote de Sousa; ANDRADE , Regina Glória Nunes. Conversando com a cultura militar a partir da teoria ator rede (TAR). Conversando com a cultura militar a partir da teoria ator rede (TAR), Campo Grande, ed. vol.7, dez/ 2015. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2177-093X2015000200004](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-093X2015000200004). Acesso em: 28 dez. 2023.

RODRIGUES, Marcus Paulo Ruffeil. GESTÃO DA POLÍCIA MILITAR:: CULTURA INSTITUCIONAL COMO AGENTE LIMITADOR DA CONSTRUÇÃO DE UMA POLÍCIA CIDADÃ. 2010. 93 p. Dissertação (Mestre em Gestão Empresarial.) - Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getúlio Vargas, [S. l.], 2010. Disponível em: <https://repositorio.fgv.br/server/api/core/bitstreams/50f620ec-863a-45d7-8c14-35797edbbc94/content>. Acesso em: 2 jan. 2024.

SILVA, Flávia Gonçalves da. Subjetividade, individualidade, personalidade e identidade:: concepções a partir da psicologia histórico-cultural. Subjetividade, individualidade, personalidade e identidade: concepções a partir da psicologia histórico-cultural, [s. l.], 2009. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-69752009000100010](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-69752009000100010). Acesso em: 3 jan. 2024.